

14.06.2016 – 14h00

## RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

**Entidade:** Samuel Pereira e Belmiro Santos

**Recebidos por:** Deputada Ana Virgínia Pereira (PCP)

**Assunto:** Situação anómala em que vivem os professores de mecânica

A Senhora Deputada Ana Virgínia Pereira (PCP), que presidiu à reunião, cumprimentou os presentes, indicou a grelha de tempos e de seguida deu-lhes a palavra para fazer a sua intervenção inicial.

Samuel Pereira e Belmiro Santos começaram por agradecer a audiência e referido ser docentes de cursos profissionais na área da Mecânica, fazendo também referência ao estado em que se encontram estes cursos nas diferentes escolas do País, à necessidade de formação de técnicos especialistas para a indústria metalomecânica e à falta de capacidade da rede escolar para dar resposta às necessidades existentes.

Indicaram que a partir do ano 2006/2007 os professores a lecionar cursos profissionais de Mecânica passaram a ser «técnicos especializados», apesar de serem os mesmos que anteriormente eram considerados «professores», exercendo as mesmas atividades e lecionando os mesmos conteúdos que os docentes do quadro, juntando nesse grupo diversas áreas, desde a indústria têxtil às artes gráficas; isto é, são docentes, embora não sejam tratados como tal mas, sim, como técnicos especializados para a docência, como se diz nos contratos, e com profissionalização. Referiram a este propósito que estes «técnicos especializados» não são uns técnicos quaisquer e que todos os formandos que saem desses cursos têm capacidade para exercer qualquer atividade na indústria mecânica.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

Sublinharam também que estes docentes, além de lecionarem as disciplinas que lhes são atribuídas, desenvolvem outras atividades e cargos específicos do cargo de «professor» docente de quadro (como, por exemplo, delegados da área curricular, diretores de turma e diretores de cursos profissionais, responsáveis por visitas de estudo, provas de aptidão profissional, estágios de formação, etc) e, por todas estas razões, defendem que o Ministério da Educação tem de valorizar a área da formação da indústria metalomecânica e metalúrgica, constituindo um grupo de recrutamento denominado «Mecânica» para fazer face às necessidades do País.

Acrescentaram que os critérios de seleção dos professores de Mecânica são diferentes de escola para escola, embora o conteúdo dos cursos seja o mesmo, sendo que a maior parte das entrevistas são realizadas por docentes que não lecionam cursos profissionais, não havendo, portanto, uma boa seleção dos candidatos. Referiram-se à existência de professores que nem sequer têm capacidade técnica e prática para ministrar aulas, o que leva um grande número de alunos a desistir do curso a meio do ano letivo.

Concluíram afirmando que a existência de um grupo de recrutamento de Mecânica é muito importante para dar resposta às necessidades das empresas. A maior parte das escolas não tem corpo docente de Mecânica e os docentes contratados, sabendo que não têm vínculo e que podem ser transferidos de escola, não se empenham.

Por último, sublinharam defender que os melhores docentes na área da Mecânica devem lecionar nas escolas nos próximos anos para que os cursos profissionais não possam vir a ser lecionados por empresas, o que se deve a todo o custo evitar.

A Senhora Deputada Ana Virgínia Pereira (PCP) salientou que o Grupo Parlamentar do PCP acompanha as preocupações manifestadas pelos professores quanto às contratações individuais, e que não concorda com a existência da categoria de «técnicos especializados», que tem como única intenção precarizar as relações de trabalho e pagar salários mais baixos, desvalorizando os docentes, que cumprem exatamente as mesmas funções dos restantes colegas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

---

Referiu igualmente que a dualidade de critérios de escola para escola tem de acabar e que o Grupo Parlamentar do PCP defende a contratação pela graduação e a necessidade de vinculação dos professores.

No final Samuel Pereira e Belmiro Santos agradeceram a concessão da audiência.

A documentação entregue e a gravação da audiência estão disponíveis na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 14 de junho de 2016

A Assessora

Maria Mesquitela